

PRESBYOND: CIRURGIA A LASER PARA CORRIGIR A VISTA CANSADA

Tem novidade no tratamento da presbiopia (a famosa vista cansada). Chegou ao IBOL o Presbyond, uma nova tecnologia que permite a customização da cirurgia refrativa a laser para o paciente que já apresenta dificuldades de enxergar de perto devido ao avançar da idade. “Com esta nova técnica, conseguimos corrigir o grau do paciente tanto para longe como para perto, oferecendo ao préscita a possibilidade de ficar livre dos óculos ou das lentes de contato”, explica a Dra. Tatiana Klejnberg, oftalmologista e especialista em cirurgia refrativa do IBOL.

O que é a presbiopia?

Por volta dos 40 anos, a musculatura ocular vai se tornando mais enfraquecida e perdendo a capacidade de focar em objetos próximos. Fica cada vez mais difícil ler um livro, uma bula de remédio, rótulos em geral. O paciente passa a esticar o braço até para usar o celular. “Para conseguir focar os objetos, o paciente préscita vai adquirindo o hábito de os afastar dos olhos. Quando isso começa a acontecer, é sinal de que ele deve procurar

O Presbyond permite uma cirurgia refrativa a laser para quem tem presbiopia

um oftalmologista para corrigir sua visão”, complementa Dra. Tatiana.

A questão é que, até então, as soluções para a presbiopia eram, na maioria dos casos, os óculos e as lentes de contato. Em pacientes mais velhos, que já desenvolveram catarata, existe também a possibilidade do implante de uma lente intraocular multifocal. “Agora, com o Presbyond, abrimos um novo horizonte de tratamento cirúrgico para aquele paciente por volta dos 45 a 60 anos, que não gosta de usar os óculos para perto. É uma grande evolução da cirurgia refrativa, agora disponível aqui no IBOL”, alerta a médica.



Equipe de cirurgia refrativa do IBOL reunida para a instalação da tecnologia e treinamento médico

REUNIÃO CIENTÍFICA DO IBOL



A microbiologista Ana Lúcia Jordão foi palestrante convidada da última reunião científica do IBOL



Microbiologia e Qualidade são temas de reunião científica

Todos os meses a equipe médica do IBOL se reúne para um encontro científico que promove atualização de conhecimento e aprimoramento de capacidades, visando oferecer um serviço médico cada vez mais eficiente e seguro. Na última reunião, o tema principal foram as melhores condutas de coleta e envio de material microbiológico aos laboratórios, com ênfase nas práticas mais indicadas de armazenamento e transporte, ampliando os níveis de segurança do material coletado que segue para análise laboratorial.

Para isso, a Dra. Marisa Florence, que conduziu as palestras, convidou a microbiologista Ana Lúcia Jordão, que deu uma aula completa à equipe médica, passando dicas que reforçam a segurança da coleta e transporte do material a ser examinado, para que nada se perca ou se contamine. Assim, os diagnósticos ficam cada vez mais precisos e seguros.

Qualidade

A reunião também contou com a participação do Dr. André Soares Maia, médico integrante da Comissão de Qualidade do IBOL. Dr. André falou sobre acreditação hospitalar, um processo no qual a instituição se enquadra em padrões e requisitos que visam assegurar qualidade e segurança assistencial.

É o IBOL sempre se aprimorando para melhor te atender!



Dr. André Soares Maia falou sobre Qualidade



Dra. Marisa Florence conduziu o encontro científico

Você vê pontinhos pretos flutuando no ar? Procure um oftalmologista

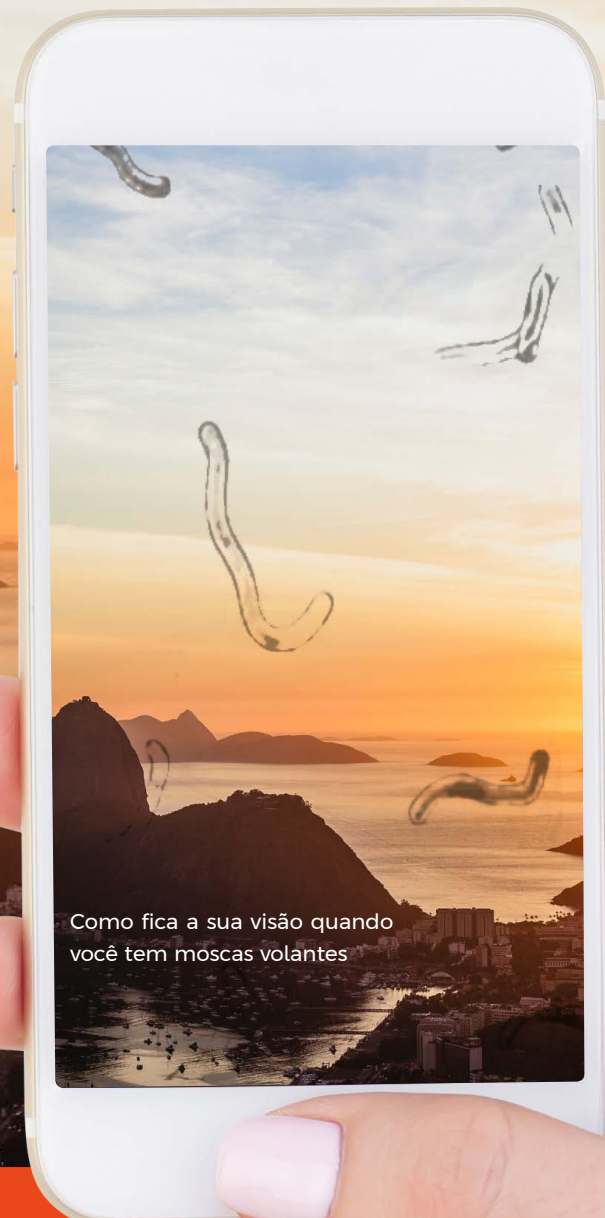
Pequenos pontos escuros, manchas, filamentos ou círculos que parecem deslocar-se na frente dos olhos são conhecidos como moscas volantes. Com o passar dos anos, o vítreo, o fluido gelatinoso que preenche o globo ocular, pode tornar-se mais líquido ou contrair e começar a se descolar do fundo do olho, resultando no aparecimento de pontos flutuantes. Outra possível causa são traumas contusos ou situações de grande estresse.

Essas “moscas” parecem estar à frente do olho, mas elas estão, na verdade, flutuando dentro do olho. Nem sempre essas partículas interferem na visão, mas, em alguns casos, podem criar sombras, levando aos sintomas.

O Dr. André Soares Maia, oftalmologista do IBOL, enfatiza a importância de procurar atendimento ao sentir os primeiros sintomas. Ele explica que, na maioria das vezes, o que pode acontecer é uma rotura

na retina, resultado do descolamento do vítreo, podendo ser total ou parcial, e o tratamento costuma ser ambulatorial. Mas, há casos em que ocorre o descolamento da retina, uma condição mais grave que pode levar à cegueira ou perda da visão, quando não tratada de forma urgente.

“É importante que a pessoa não demore a procurar um especialista ao perceber qualquer um desses sintomas pela primeira vez”, afirma o especialista. “A prevenção e a busca por cuidados oftalmológicos são fundamentais para manter a saúde visual e evitar problemas mais sérios”, conclui o oftalmologista.



Dr. André Soares Maia alerta para casos mais graves: descolamento de retina e até perda da visão

Time IBOL nos melhores cursos e congressos de oftalmologia

Os especialistas do IBOL estão sempre frequentando os melhores encontros e congressos de oftalmologia do Brasil e do mundo. O lema é se atualizar e oferecer o que existe de melhor e mais moderno em saúde ocular. Confira o que rolou no último mês.



A equipe médica do IBOL esteve presente no 1º Congresso de Neuro-Oftalmologia, em São Paulo



As retinólogas Dra. Patricia Berensztejn, Dra. Yang Fang, Dra. Ana Lucia Peixoto e Dra. Camila Maia participaram do Jantar Retina Pink, no Rio de Janeiro



Retinólogos do IBOL marcaram presença no evento de lançamento do Vabysmo - nova injeção intravítrea para DMRI úmida e edema macular diabético

ANOTA AÍ!

Você sabia que o IBOL Botafogo possui **emergência 24 horas** por dia, durante os sete dias da semana? **Incluindo feriados**. Então, se pintar uma emergência, corre para cá que estaremos prontos para te ajudar!

EMERGÊNCIA OFTALMOLÓGICA



Equipe de atendimento oftalmológico na emergência do IBOL Botafogo



Olhar para o Sol é legal, mas cuidado com a **Retinopatia Solar**

Vem chegando o verão, a estação mais esperada do ano. Mas não é de hoje que se sabe que a exposição solar prolongada pode ser danosa à saúde. E não só à saúde da pele.

A radiação que vem do Sol, assim como outras fontes de luz intensas, em contato direto com os olhos, pode causar danos à visão. O simples hábito de olhar para um Sol forte na praia ou observar um eclipse solar sem a proteção adequada pode desencadear uma condição chamada retinopatia solar.

“Trata-se de uma lesão estrutural na retina, a parte do olho responsável por formar as imagens. Assim, esta condição pode causar pontos cegos e até mesmo a perda total da visão. A maioria dos casos tem reversão espontânea em até seis meses. Mas há quadros em que a perda visual é irreversível”, ressaltou a Dra. Camila Maia, oftalmologista do IBOL.

Dessa forma, a médica ressalta a importância da consciência sobre a existência da doença e dos cuidados que podem evitá-la. A retinopatia solar pode se manifestar entre uma e quatro horas após a exposição excessiva da retina a uma fonte intensa de luz. Estima-se que a observação por mais de 90 segundos favoreça as lesões fotoquímicas que prejudicam a saúde ocular.

Os sintomas desta condição podem incluir mancha central na visão, distorção visual, redução da capacidade de enxergar e alteração da percepção de cores. O recado é: proteja-se! “Evite olhar diretamente para o Sol e, em caso de eclipse, utilize filtro de solda número 14”, recomendou Dra. Camila.

Por fim, lembre-se: se você apresenta algum destes sintomas, procure seu oftalmologista.

O simples hábito de olhar para um Sol forte na praia ou observar um eclipse solar sem a proteção adequada pode desencadear esta condição



Dra. Camila Maia: cuidados simples podem evitar lesão séria na retina



Dr. Celso Klejnberg e Solange Ribeiro



Dr. Mário Kandelman conduziu a homenagem aos funcionários do IBOL com mais de 25 anos de casa



Dia da Natureza reforça compromisso do IBOL com responsabilidade ambiental

Dia da Natureza reforça compromisso do IBOL com responsabilidade ambiental

Não dá mais para falar em medicina sem pensar em tratamento sustentável de todos os insumos e serviços que se referem a uma instituição médica e/ou hospitalar. Esta consciência já contagiou o setor de Sustentabilidade do IBOL. Assim, a Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde (CGRSS) da instituição promoveu o Dia da Natureza, cujo tema central foi “Eu faço a diferença”.

A ação foi direcionada a pacientes e funcionários do hospital. Os colaboradores participaram de uma pesquisa, compartilhando suas práticas sustentáveis através de um QR Code e ganharam brindes especiais como recompensa pelo compromisso com o meio ambiente.

Homenagem

Recheando o dia de emoção, os funcionários com 25 anos de casa foram homenageados pelo tempo de em-

presa e receberam um kit para plantação de sementes. “Nossa ideia foi proporcionar a eles um momento de conexão com a natureza”, explicou Solange Ribeiro, Coordenadora de Enfermagem e organizadora da iniciativa.

Durante os dois dias do evento, as TVs corporativas exibiram vídeos informativos sobre sustentabilidade, conscientizando ainda mais sobre a importância do cuidado com o meio ambiente.

“No IBOL, a responsabilidade socioambiental é um valor fundamental e está constantemente em busca de maneiras mais eficientes para utilizar os recursos e realizar as atividades diárias. O Dia da Natureza teve por objetivo reforçar esses valores e despertar tanto nos colaboradores como nos pacientes a importância sobre o tema. A intenção por trás desta iniciativa foi estimular a reflexão sobre nossa relação com o meio ambiente e as consequências que certas atitudes do nosso cotidiano podem acarretar a ele”, completou Solange.